



Já não há mais 'Boa Nova',  
Já não há mais tradição  
Foram-se no tempo por prova  
De uma diferente lição  
Não mais se diz: Chega barco!  
Neste porto de mil bocas.  
Ai minha Nossa Senhora do Cais  
Tenha piedade dos ais  
Que nós choramos a Vós,  
O que hoje traz os 'Ós'  
A cada nascimento  
A beira deste cais de tantas histórias  
Que vem do tempo das memórias  
Em nós no justo momento  
A dizer: NÃO ESTAIS SÓS !  
Mareantes do Senhor dos Matosinhos:  
Orem com muito amor

Nesta Ribeira de tantas, de imensas naus,  
Vejam lá, sejam bonzinhos,  
Que Ele veio de longe para nos livrar dos maus  
E dos males e das misérias e da dor.  
Há muita pedra nos quebrantos  
Que não se abalam deste Pilar  
E não espantam estas superstições  
Das quais não nos podemos livrar,  
Sejam concordes, sejam bons  
Sempre assim, estes povos do mar.  
Foram orar ao Senhor da Boa Passagem  
A fugirem dos sopros desta pena ventosa  
Desta poesia ou desta prosa  
Para não se esquecerem do local de abrigo  
Que o seu nome justifica,  
Nem mesmo quando oram devotos ao Morto  
Que naquela Penha fica  
Que ficam cá presos a este Porto.  
Diversa página 8.  
Antológicas páginas 61 e 62.